

Lula está tranquilo

169

Foz do Iguaçu — O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem, em Foz do Iguaçu (PR), durante evento de promoção do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) que uma recessão nos Estados Unidos preocupa e causa problemas para todos os países, mas garantiu que o Brasil "está tranquilo" para enfrentá-los. "O Brasil diversificou muito as suas exportações e hoje não depende apenas de um país nem de dois", afirmou. De acordo com o presidente, o governo está atento às turbulências nos mercados financeiros globais e acompanhando tudo "com lupa".

"Nós achamos que a turbulência da Bolsa (de Valores de São Paulo, a Bovespa) é própria da bolsa. Ou seja, nós não temos que ver isso como uma coisa tão anormal porque a bolsa um dia cresce, pode crescer uma semana, um mês, e chega um dia que ela pode cair", aconselhou. "O que é importante é que nós saibamos que tem uma crise nos Estados Unidos, essa

crise está atingindo o sistema financeiro, sobretudo europeu, e nós estamos olhando com muita cautela, porque não queremos que uma crise americana, que não fomos nós que causamos, venha causar problemas ao Brasil."

Mas o presidente considera que o Brasil não está ameaçado. "Estamos muito tranqüilos e ao mesmo tempo cautelosos. Estamos olhando todo dia com lupa para ver se vai acontecer alguma coisa e vamos trabalhar para que não aconteça nada no Brasil, que está com muita solidade, mas, obviamente, temos que ter sempre cuidado porque tivemos outras experiências (de crises) e não queremos que se repitam", salientou.

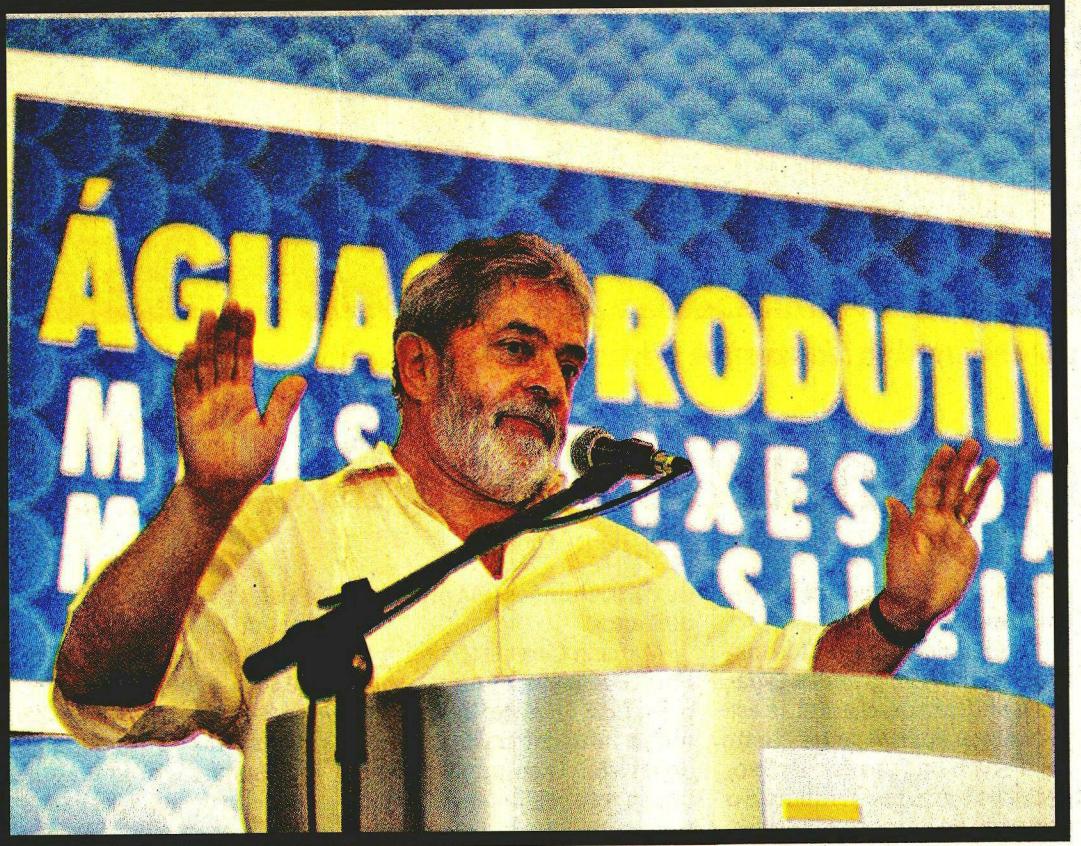
Combustíveis

Perguntado sobre a possibilidade de a Petrobras aumentar os preços dos combustíveis por causa das recentes altas do preço do petróleo nos mercados internacionais, o presidente negou que exista no governo algum estudo nesse

sentido. "Se nós não aumentarmos a gasolina quando o barril de petróleo chegou a US\$ 110, agora que ele caiu por que

haveríamos de aumentar?", comentou. Lula lembrou que a última vez em que houve aumento dos combustíveis foi

em 2005, quando o petróleo chegou a US\$ 65. "Não vamos aumentar, essa discussão não existe no governo."



O PRESIDENTE LULA DIZ QUE O PAÍS ESTÁ TRANQUILO, MAS TAMBÉM CAUTELOSO E OLHANDO TUDO "COM LUPA"